



UNIVERSIDADE DO MINHO

MESTRADOS EM ENSINO 2014/2015

Prova Escrita de Língua Portuguesa

10 de setembro de 2014

Duração: 90 minutos; Tolerância: 30 minutos

Parte I

Texto

Atura-te a ti mesmo

1 "Conhece-te a ti mesmo", diziam os gregos. "Ama-te a ti mesmo", recomendam os atuais
2 gurus da autoajuda. São dois conselhos incompatíveis, pelo menos no meu caso. Ou bem
3 que me conheço, ou bem que me amo. Considerar ambas as sugestões ao mesmo tempo
4 é impossível, e escolher apenas uma é inútil: a primeira tarefa é desinteressante e a
5 segunda é imoral. Posto isto, tenho optado por andar a conhecer (e, inevitavelmente, a
6 amar) os atuais gurus da autoajuda. Aprendi três conceitos fundamentais: devo acreditar
7 em mim, não desistir dos meus sonhos, e pensar positivo. Até aqui, a minha vida era
8 orientada por três princípios bastante diferentes: desconfia de ti, deixa-te de sonhos, uma
9 vez que não és a Cinderela, e pensa. Estava tudo errado. Pensar não me permitia pensar
10 positivo. Punha-me a pensar (creio que de forma neutra) e concluía que o pensamento
11 positivo, isto é, a ideia segundo a qual nos acontecem coisas boas se pensarmos em coisas
12 boas, era ridícula. A minha experiência pessoal também não ajudava, na medida em que
13 eu tinha passado toda a adolescência a pensar em coisas boas (seios, sobretudo) e não me
14 tinham acontecido coisas boas (seios, por exemplo, nunca). Também não me dedicava a
15 sonhar, porque imaginava que a minha vida não tinha sido desenhada por Walt Disney.
16 Claro que houve momentos, durante a infância, em que fantasiei com o meu futuro, mas
17 essas fantasias não se concretizaram, e é por isso que hoje não sou um cardiologista que
18 cura pessoas durante o dia, combate o crime durante a noite e joga na equipa principal do
19 Benfica ao fim de semana. Por fim, estava habituado a desconfiar de mim. Por azar, nasci
20 sem saber fazer nada, e por isso desenvolvi uma suspeita muito forte de que não conseguia
21 fazer nada. Essa suspeita levava-me a tentar preparar-me, para aprender. Tivesse eu

22 sabido mais cedo que me bastava sonhar, acreditar e pensar nas coisas certas, e a esta hora
23 estaria a beijar uma princesa adormecida há muito tempo, e a viver feliz para sempre. Um
24 dos aspetos que mais me aproxima dos novos gurus é o amor pela linguagem. Vê-se que
25 não estudaram etimologia, mas acreditam, sonham, e pensam positivo sobre todas as
26 partes da gramática. Um dos pregadores da Igreja Universal do Reino do
27 Empreendedorismo tinha dito que a palavra "empreendedor" acabava em "dor" porque
28 ser empreendedor era muito doloroso. Essa observação fez-me ganhar um novo respeito
29 pelo espanador e mesmo pelo esquentador, que partilham aquela terminação, e são objetos
30 cujo sofrimento eu desconhecia. Um outro teórico disse há dias que a nossa mente se
31 chama mente porque nos mente todos os dias. Suponho que, em inglês, a mente se chame
32 "mind" porque a mente dos ingleses não é aldrabona. Má sorte ter nascido português. O
33 mesmo filósofo disse ainda que, se dividirmos ao meio a palavra "presente", temos "pré-
34 sente", porque o presente é uma altura em que não estamos ainda a sentir teoria que ele
35 postula num livro a que, sem receio de cacofonias, chamou "Agarra o agora". E
36 acrescentou que é impossível pensar e sentir ao mesmo tempo. São óptimas notícias para
37 as vítimas de tortura. Basta que comecem a pensar e deixarão de sentir. Desde que não se
38 esqueçam de pensar positivo.

Ricardo Araújo Pereira, *Visão*, 31 de Julho de 2014 (ortografia adaptada)

Depois de ler atentamente o texto, responda às questões que se seguem, de acordo com as orientações que lhe são dadas. Use a folha de respostas.

Responda usando as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

1. Entre “*Conhece-te a ti mesmo*” e “*ama-te a ti mesmo*” (linha 1), por que razão escolheu o autor o título “*Atura-te a ti mesmo*”?
2. “...*a primeira tarefa é desinteressante e a segunda é imoral*”. (linha 4)
 - a) Explique a que tarefas se refere o autor e que juízo faz o mesmo sobre elas.
 - b) Que consequências tem, para o autor, esta constatação?
3. O autor tem uma opinião positiva ou negativa sobre “*os atuais gurus de autoajuda*”? (linha 6). Justifique por palavras suas.

4. O que é para o autor “*pensar positivo*” (linha 7) e por que razão recusa essa forma de pensar?

5. “*Um dos aspetos que mais me aproxima dos novos gurus é o amor pela linguagem.*” (linhas 24-25). Explique a ironia deste enunciado.

Parte II

Faça um **resumo** do texto. Tem de escrever entre 100 e 150 palavras.

Tenha em atenção o facto de que deve realizar o seu resumo em função das ideias principais do texto e do modo como elas se articulam.

Recorde que um dos objetivos do resumo é saber suspender as opiniões próprias, de forma a reproduzir com fidelidade o pensamento alheio.

Parte III

«*"Conhece-te a ti mesmo", diziam os gregos. "Ama-te a ti mesmo", recomendam os atuais gurus da autoajuda.*».

De forma argumentada, desenvolva, num texto constituído por um mínimo de 300 palavras e um máximo de 400, o tópico do excerto. Relacione-o com as atuais possibilidades comunicativas das redes sociais e das chamadas novas tecnologias da comunicação.

Cotação

Parte I _____	8 valores
Parte II _____	6 valores
Parte III _____	6 valores